

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIETARIO E EDITOR—CARLOS D'ARAUJO LÁCERDA—DIRECTOR, MANUEL GOMINHO DA SILVA—SECRETARIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

ASSIGNATURAS

Um anno	1200 réis
Seis mezes	600
Para o Brazil, por anno	2500
Para a Africa, por anno	1500
Numero avulso	30

Anunciam se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA—FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	30
Imposto do sello	10

Originæes sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

31 DE JANEIRO

Não podéram levar-se a effeito, os grandes festejos com que o Paiz inteiro desejava commemorar aquella gloriosa data, pelas inquietadoras proporções assumidas pelas grêves de Lisboa e Evora, que forçaram o governo a lançar mão de medidas extremas e eram de molde a fazer receiar as mais funestas e lamentaveis consequencias, ocasionando ainda algumas victimas.

Não chegaram, felizmente, a dar-se as collizões sangrentas que receivamos e que decerto levariam o luto e a dôr a centenas de lares; mas, mesmo assim, com a normalidade quasi promptamente restabelecida, hão-de sentir-se por largo tempo os desgraçados effeitos de tão inquietantes movimentos.

Lisboa, sobretudo, que em poucas horas se viu privada d'uma grande parte da sua população e da maioria dos seus hospedes, ha-de sentir, no movimento dos seus grandiosos hotéis e nas transações commerciaes da sua praça, a ausencia forçada d'esses milhares de cidadãos, que procuraram, na retirada, o socego e a tranquillidade a que teem direito e que n'essa cidade viram seriamente ameaçados.

E como o que se deu agora pode repetir-se amanhã, é de crer que muitos se vão deixando ficar pela provincia e que outros, considerando-as justamente perigosas, passem a reduzir aos casos d'absoluta necessidade, as suas idas á capital, o que tudo ferirá, bem fundo, os interesses Lisbonenses.

Alem de tudo isso, que já é bastante grave e devia ser ponderado por todos aquelles que, directa ou indirectamente, venham concorrendo para este desastroso estado de cousas, consequencias da maior gravidade podem ainda apresentar-se ferindo de morte a sagrada autonomia da nossa Patria,

suprema aspiração de todo aquelle que se preze de ser verdadeiramente portuguez.

Ha muito que os estrangeiros nos vêem olhando com vistas cubicosos e de ha muito até, que é vez corrente, que elles procuram nos nossos desmandos e na nossa desorientação asado momento para a sua intervenção, que será a nossa irremediavel perda.

Dar-lhes, em tão melindrosas circumstancias, o mais ligeiro pretexto para effectivarem os seus propositos, é atraiçoar de morte este querido torrão, e acto tão degradante que só irrefletidamente, pode ser praticado por qualquer compatriota nosso.

O momento é devéras melindroso e nunca a Patria Portugueza atravessou crise de tamanha magnitude.

E' necessaria toda a ponderação e todo o cuidado, e mesmo todo não será demais para podermos levar a porto seguro o fragil batel da nossa pequenina nacionalidade, atravez do tormentoso mar das desmedidas ambições das grandes potencias.

Haja pois juizo, que já é tempo de o termos, e aquelles que precisarem ou quizerem fazer as suas reclamações, que as façam ordeiramente, perante os poderes constituidos, que por certo não deixarão de patrocinar e fazer valer, aquellas que forem justas e attendiveis.

Este é que é o verdadeiro caminho das reivindicações sociaes, em paizes como o nosso, sob o regimen democratico e onde já claramente se conhece até que ponto podem ir as concessões e as exigencias de patrões e operarios.

De indole excessivamente bondosa, o povo portuguez, já-mais precisará de recorrer á violencia, produzindo victimas e ensanguentando a sua historia, para obter concessões razoaveis, que aliás por meios suavios, mais rapida e facilmente lhe serão outhorgados.

Politiquice ou que?

Consta-nos que o ex-secretario da Camara Municipal d'este concelho Alfredo Simões Pimenta, não larga ha muito tempo o meretissimo Juiz d'esta comarca, acompanhando-o nos seus passeios e no seu gabinete, procurando assim dar-se ares de seu intimo, senão de seu mentor, para mostrar talvez que não se arreceia dos crimes que lhe são attribuidos, já ha muito participados em juizo e pelos quaes deve estar pronunciado n'esta comarca.

Ora nós que sempre embirramos com processos d'esta ordem, fazemos a prevenção ao meretissimo Juiz, para que a sua educação e gentileza não continuem a ser exploradas com politiquices e habilidades de quem amanhã não se pejará de alardear que evitou, por exemplo, que fosse pronunciado o Sr. Carlos Liborio ou mesmo o Sr. Pimenta, e fazendo outras declarações semelhantes que, tendo o mesmo fundo de verdade, possam contudo, deixar menos bem collocado o prestigio da justiça e lançar lamentaveis duvidas, no espirito d'aquelles que inteiramente não conhecem, a alta envergadura do illustre magistrado.

COMICIO

Dizem-nos que, no proximo dia 4 do corrente passam por esta villa fallando tambem aqui ao povo, e seguindo para Pedrogam Grande, onde vão fazer um comicio de propaganda Republicana, alem de patrioticos nossos que muito valém e muito presamos como o conceituado commerciante José Martins Calisto da Fonceca, varios oradores republicanos, entre os quaes os Srs. Drs. Bernardino Machado, Barbosa de Magalhães e Alfredo Ladeira.

E por que esta propaganda tem, por certo fins mais alevantados que os de alimentar paixões de partidatismo e interesses particulares, folgamos que os illustres visitantes tenham n'este concelho a melhor das recepções e o maior dos acolhimentos.

Dr Castro Solla

Esteve n'esta Villa onde deixou sinceras e justificadas dedicções, o integerrimo Juiz Dr. Antonio de Castro Pereira Solla, actual Juiz da comarca de Pombal, tendo-se hospedado em casa do Ex.^{mo} Sr. Ilisio Nunes de Carvalho, e sendo ali muito cumprimentado, pelos seus numerosos amigos.

Tivemos o prazer de estar com S. Ex.^a e de apreciar, mais uma vez, os primores da sua educação e a sua muita sympathia por tudo quanto diga respeito ao nosso Figueiró.

A burla eleitoral

A illustre Commissão Municipal que, tão supriormente e a geral contento dos respectivos municipes, vem administrando os negocios municipaes d'este concelho, deliberou na sua sessão de 26 do proximo passado mez de janeiro, representar aos poderes superiores, contra esse monstruoso attentado aos direitos eleitoraes dos seus administrados, que privou do direito de voto, mais de **dois mil** cidadãos Figueiroenses, e que é preciso fazer rever, com a urgencia que o momentoso assumpto reclama.

Para que os **verdadeiros** republicanos vejam até onde chegou semelhante monstruosidade e com que desfaçatez se calcaram a péz, os respeitabilissimos direitos do honrado povo de Figueiró dos Vinhos, basta só attenderem a que o concelho tem **dois mil quinhentos e sessenta e quatro fogos** e sómente foram recenseados, por chefes de familia, — **Cento e vinte e trez cidadãos!!**

Esta nota esclarece, só por si, o valor e os escrupulos d'aquelles que da Republica desejavam continuar a servir-se, para assim poderem afrontar as mais elevadas prerogativas do eleitorado Figueiroense.

Tiveram já de convencer-se que o **campo republicano** não é azado para proezas d'estas, e hão de afinal verificar que de nada lhes valeram os seus criminosos desmandos.

Anniversario

Fez annos na passada quarta feira a Ex.^{ma} Sr.^a D. Aldara Quaresma Santos, esposa do nosso amigo Sr. Manuel Gameiro dos Santos. As nossas felicitações.

DINHEIRO

Empresta-se por escriptura com hypotheca, desde 100\$000 reis até 2.000\$000 reis.

Trata-se no escriptorio do Notario d'esta Comarca, Elyσιο Nunes de Carvalho.

AVIZO

São convidados os accionistas da Sociedade de Cardação, Fiação e Electrecidade dos Rapos, para comparem na sede respectiva no dia 4 do proximo mez de Fevereiro do anno corrente, pelas 12 horas, a fim de proceder-se á aprovação de contas e eleição dos corpos gerentes. A direcção será eleita com os poderes para contractar com a firma Manuel Henriques Lopes & Com.^a e Manuel Alves Bebião e socio a laboração em commum dos sortidos das fabricas dos Rapos, Foz e Pereiros.

Castanheira de Pera—Rapos, 12 de janeiro de 1912.

O Presidente da mesa da Aseemblea Geral,

Manuel Diniz Henriques.

ANNUNCIO

(2.^a publicação)

No dia 4 de fevereiro proximo pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no Largo do municipio d'esta villa, vão pela primeira vez á praça a fim de serem arrematadas em haste publica pelo maior lance offerecido acima do seu valor todos os bens mobiliarios descriptos no inventario orphanologico a que se procede por obito de João Antunes, que foi do logar do Bollo e que o concelho de familia deliberou se vendessem para pagamento do passivo approved.

Bens a arrematar

- 450 canellas de folha de lata no valor de 7\$500
- 90 kilos de mengo mescula no valor de 25\$200
- 45 kilos de mengo verde, no valor de 12\$800
- 160 1/2 kilos de desperdicios de lá, no valor de 32\$100
- 262 kilos de desperdicios de lá, no valor de 50\$400
- 300 kilos de lá lavada, no valor de 135\$000
- 36 kilos de fio de lá em canellas, no valor de 18\$000
- 20 saccas varias de linhagem, no valor de 2\$000

- 3 peças de serrobecos, no valor de 74\$000
- 240 cintas de lá já tintas, no valor de 52\$800
- 1 pequeno tear para cintas, no valor de 6\$000
- 1 meza com tres gavetas, no valor de 4\$500
- 1 caiza de castanho, no valor de 2\$000
- 1 caixa de castanho, no valor de 1\$000
- 1 balança decimal, no valor de 6\$000

Dividas activas do cazal

- De Sebastião Francisco, do Bollo, 27\$000
- De José Miguel Junior, do Coentral, 220\$350
- Da viuva de Manuel Barreto, do Coentral, 9\$325
- De Theodoro Diniz, dos Botelhas, 39\$500
- De Diamantino Lopes, do Villar, 47\$000
- De Augusto Mendes, do Bollo, 14\$000
- De Joaquim Antunes, do Carvalhal, 98\$570

São citados todos os credores incertos. Figueiró dos Vinhos, 23 de janeiro de 1912.

O escrivão

Elyσιο Nunes de Carvalho.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito, Mendes d'Oliveira.

Cafè Delicioso

Puro e Aromatico

Avulso e em latas de 250 e 500 grammas.

Manteiga e Bacalhau superior qualidade

Encontra-se no

CENTRO COMMERCIAL Manuel Lopes Bruno

Aos caçadores

Chumbo de todos os numeros. cartuchos, escorvas para os mes-

mos, ditas lisas e prova d'agua. Buchas de feltro cartão.

Sortido sem competencia.

CENTRO COMMERCIAL Figueiró dos Vinhos Manuel Lopes Bruno.

EDITAL

O Cidadão Ignacio Verissimo d'Azevedo, Governador Civil do Districto de Leiria.

Convinco ao bom serviço publico que chegue ao conhecimento de todos não haver cahido em desuso a pratica dos preceitos legaes e regulamentares relativos a licenças para porte e uso d'armas de fogo, tabernas, botequins, casas de jogo licito, hotéis, hospedarias e casas de pasto e bem assim para queimar foguetes e fogos de artificio, chamo a attenção dos administradores dos concelhos do districto para que cumpram e façam cumprir as seguintes determinações ás quaes darão toda a publicidade:

Todos aquelles que pretenderem fazer uso de arma de fogo e os proprietarios de botequins, cafés, tabernas, casas de pasto, casas de hospedes, hotéis e casas de jogo licito, são obrigados a solicitar as respectivas licenças na administração do concelho da sua residencia, excepto os moradores no concelho capital do districto que deverão impetral-as no Governo Civil d'este districto.

Estas licenças, como já fica expresso, são obrigatorias, e incorrem nas penas comminadas nos respectivos regulamentos, todos os que deixarem de satisfazer, nos devidos prazos, aos seus recommendados e legaes preceitos. Ficam portanto, avisadas todas as pessoas interessadas, de que não cumprindo o que lhes fica determinado, serão auctuadas como desobedientes, procedendo-se contra ellas com todo o rigor da lei.

Finalmente convem observar que as licenças para queimar foguetes ou fogo de artificio, só podem ser conferidas, em vista do respectivo regulamento districtal, no Governo Civil do Districto.

Para constar e não se poder allegar ignorancia, mandei passar o presente e identicos que serão affixados nos logares publicos do estylo, em todos os concelhos da cir-

cumscripção administrativa a me cargo.

Governo Civil de Leiria, 12 de Julho de 1911.

Ignacio Verissimo d'Azevedo,

NOTA.—Pelo Ex.^{mo} Governador Civil, foi recommendado ao digno administrador d'este concelho, o rigoroso cumprimento das disposições contidas n'este edital, ficam portanto, avisadas todas as pessoas interessadas.

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada ao rego na casa da Ex.^{ma} Sr.^a D. Henriqueta Guimarães Cid.

Todos os que experimentarem continuarão.

O Proprietario

Benjamim A. Mendes.

ANNUNCIO

(2.^a publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do 2.^o officio, correm editos de oito dias, a contar da segunda publicação d'este no Diario do Governo, citando os credores do fallido José Henriques Dias, casado, negociante ambulante, das Sarzedas de São Pedro, d'esta Comarca, para dentro de cinco dias, depois de findo o praso de taes editos, dizerem o que tiverem por conveniente, ácerca das contas apresentadas pelo administrador da massa Antonio Augusto de Brito, d'esta Villa, no respectivo processo de fallencia, requerida pela firma commercial Agria & Companhia, com séde n'esta Villa, contra o referido José Henriques Dias.—Figueiró dos Vinhos 18 de Janeiro de 1912.

Verifiquei O Juiz commercial Mendes d'Oliveira.

O escrivão

Joaquim Antunes Agres Buraca.

FOLHETIM

A. CACCIANIGA

O PROSCRIPTO

SCENAS DA VIDA CONTEMPORANEA

IV

Inconvenientes da curiosidade

(Continuação)

«Adeus, Angelina que amei no meu primei o anno de estudos em Padua, pelo muito que te parecias com a Adelina, que adorara com tanto fervor em Milão.»

Victorina poz a mão na cabeça e ficou surpresa entre o desespero e o riso. Começava a achar graça esta genealogia de mulheres feita por um rapaz de vinte e tres annos.—«E se fosse verdade? repetia ella. Diabo! como os homens amam!» E com a colera no coração e lagrimas nos olhos continuou a leitura.

«Fizeste-me passar momentos felizes, que eu teria por muito tempo prolongado, se tua intelligencia correspondesse a tuas formas, e se tua cultura não fosse igual a zero.

«Pobre Angelina! eras morena co-

mo uma grega, e fastidiosa como esta lingua. De bom grado passaria a teu lado uma hora por dia; tu porém exigias que passasse o dia inteiro—e mais ainda!—Imprudente! Não te lembravas de que tudo perde quem tudo quer!...

«Adeus, deliciosa e animada Julietta, que participaste comigo de minhas fadigas, de meus estudos, de minhas alegrias... e de meus charutos! Eras um estudante femea. Falavas de medicina e leis com a facilidade, com que fazias um toucado ou um chapéu. Conhecias melhor do que eu o horario das aulas, e me indicavas os feriados com mais certeza que o reportório. Que entusiasmo, que affeição mostravas em consolar minhas horas de enfado... e em pregar me os botões!

«Adeus a ti tambem sentimental, pathetica e elegante Cicilia, que eu devia amar eternamente!... Adeus talvez para sempre. Veneziana morena e bella! A pronuncia melodiosa de teu encantador paiz ainda me resoa no coração, como o echo distante de um cantico. Nunca esquecerei nossos passeios á tarde pelas escuras ruas de Veneza, e as corridas de gondola ao sol posto, quando a cidade enamorada parecia desaparecer nas aguas do mar, levando seus

thesouros, e ao longe se divisava o magestoso diadema de cupolas, campanarios e torres, perdidas nas nuvens douradas pelos ultimos raios do sol.

«Emfim a bella rainha do mar envolvia-se de todo no escuro manto da noite, como em regio vestido de lucto. Então de longe viam-se apenas myriades de luzes, mais brilhantes que as estrellas, que resplandeciam por cima da rainha adormecida como tochas funereas em capella ardente.

«Nunca esquecerei as calmas noites de verão, em que a fresca briza nos convidava a percorrer a lagoa tranquilla, e em que a nossa pequena gondola nos levava pelo Canal Grande, por entre palacios de marmore.

«Oh! que ainda me lembro de nossas doces conversas; das palavras de amor murmuradas labio a labio, e dos suaves suspiros confundidos com a briza nocturna! Da branca lua que tremulava sobre as aguas, e das aguas susurrando com os remos como franjas de prata!

«Ainda me recordo de nossas peregrinações solitarias pela arêa do lido, quando nos estavamos ante o magestoso mar, emmudecíamos com seus gemidos, ou elle nos banhava o rosto com os borrifos de sua branca espuma!

«Adeus, mulher apaixonada e sublime; fada da para gozar da vida ao lado de um poeta e condemnada a viver na proza de um mundo ignavo e trivial.

«Adeus emfim memorias doces e queridas da juventude, bellos annos dos amores ardentes e das glorias faceis, do sorriso franco e sincero, idade alegre e bella que os homens serios condemnam... e de que se lembram com saudade!»

Chegara Virginia ao apogeo da amargura: o espirito delirava-lhe, debilitado e confrangido por tantas e tão violentas sensações que passara.

A culpada donzella achou no peccado o castigo da indiscipção. Sentia já em si o remorso de ter cedido ao reprehensivel desejo de penetrar nos intimos segredos de um rapaz. Levantara um véo fatal, e a vida lhe apparecera sob um aspecto terrivel: como Eva depois do peccado, envergonhava-se de si mesma, sentindo esvair-se-lhe a innocencia e candura, e perdida uma belleza preciosa e divina,—a belleza de uma alma casta e immaculada.

Perturbada, descontente e afflicta, rompeu depois de alguns soluços em copioso pranto.

(Continúa).

AO PUBLICO

José Alves Thomaz Agria, proprietario da bem fornecida e conceituada Casa Commercial, sita á esquina da Praça, em Figueiró dos Vinhos:

Faz publico que tendo pela seu ultimo balanço annual, achado uma consideravel somma em débitos que tarde poderá receber, e nunca na sua totalidade, resolveu,—a começar no 1.º mez do anno corrente,—vender todos os artigos do seu estabelecimento, o mais barato possivel, taes como:

Fazendas brancas de lã e d'algodão; Cabedaes e solla; Ferragens, ferro em barra e aços; Leitos de ferro e colchoaria; Louças de ferro esmaltado; Tintas e varias miudezas, **que no primeiro mez do anno corrente, começou a vender por preços sem competencia.**

Convida o respeitavel publico e os seus freguezes a visitarem o seu estabelecimento, aonde comprarão tudo muito mais barato do que n'outras partes, por que attendendo, a que, d'aquella data em diante, *todas as suas vendas são a prompto pagamento*, em virtude das avultadas importancias que lhe devem, assim promete vender tudo mais barato, mas com dinheiro á vista.

Aproveite pois o povo que desejar ser bem servido e mais barato, pois que, quem sabe comprar—*«com um dinheiro ganha outro e cuidado por que comprando se ganha e comprando se perde»*—mas... fiado é que não, por que é mau para todos.

VER E CRER

O Proprietario

José Alves Thomaz Agria
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UMA AGENCIA

ARMAZENS GRANDELLA

Cada terra do paiz onde haja estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para **GRANDELLA & C.** —Rua do Ouro, 215 — LISBOA.

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido. **ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.**

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia **48 horas** depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso manlar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simples leitura do Catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que lhes não agradar *exactamente* como vinha acondicionado e sobrescriptado para **Grandella & C.**

Rua do Ouro, 215—LISBOA

leval-o novamente á agencia e ali pagar os sellos que indicarem serem precisos pór no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolveram bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem tem a garantir a s transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos **Armazens Grandella** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz **OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA**, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as **ESTAÇÕES POSTAES** em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella.

ATTENÇÃO!

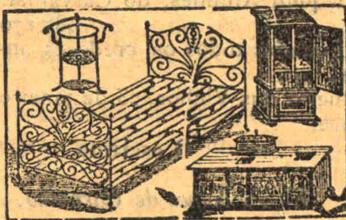
LOJA
DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario **Benjamim A. Mendes**, participando a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 2\$000, ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros) para estuques.—Grande sortido em arnures (pretos e de côres).—Lenços de sêda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamim A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CARLOS LIBORIO

COM

ESTABELECIMENTO

DE

Mercearia, quinquilherias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charruécós para lavou- ra, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Dro- garias de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

Manilhas de Mi- randa do Corvo, pa- ra encanamentos d'a- gua. Depositario n'esta villa

Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos.

Manteiga sem rival

de

Macieira de Camara

E' depositaria a S.^a Maria da Conceição Almeida Henriques

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840
Ditas de meio..... 420
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo pre- ço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobre- maneira, pelos modicos pre- ços, que são **800** reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por **200** reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaes- quer informações.